

VALLINOTO; Mariana Cayres ¹, MAIA; Jade Menezes ², DESTEFFANI; Karine Gomes
Bandeira ³, MARTINS; Myriam Felicidade Lobato ⁴, SMIT; Stefanie Beatriz Antunes ⁵

RESUMO

Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde reconheceu a pandemia do novo coronavírus, o que levou a uma reestruturação massiva no sistema de saúde. Os casos ortopédicos e do trauma permaneceram chegando nas unidades de urgência e emergência e os procedimentos cirúrgicos precisaram sofrer modificações com o surgimento do COVID-19. **Objetivo:** Relatar as adaptações na cirurgia ortopédica e cuidados com o trauma durante a pandemia do COVID-19. **Método:** Estudo de revisão de literatura, sendo os dados obtidos nas plataformas Scielo, PubMed e Google Scholar com os termos “surgery AND trauma AND covid-19” e “surgery AND trauma”. **Resultados:** Os procedimentos cirúrgicos ortopédicos e os cuidados com o trauma sofreram alterações com o surgimento da pandemia do COVID-19. Essas mudanças ocorreram devido ao aumento da utilização de leitos, salas de cirurgias, instalações e equipes médicas, para tratar pacientes com COVID-19, além do elevado risco de contaminação pela doença. Em traumas e procedimentos cirúrgicos ortopédicos, o uso de ferramentas elétricas é comum, entretanto, por liberarem aerossóis e aumentarem o risco de propagação do vírus, tais dispositivos tiveram de ser evitados. Arelado a isso, um estudo da Sociedade Brasileira do Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT) relatou que 52,9% dos cirurgiões do trauma não realizaram cirurgia laparoscópica, diante do risco de propagação do vírus pelo pneumoperitônio. Dessa forma, para evitar a propagação do vírus, é necessário um protocolo de preparação de equipe cirúrgica, desde a utilização de trajes de proteção estéreis, até a logística dos profissionais de saúde que irão realizar os procedimentos ortopédicos e do trauma. Nesse sentido, um dos estudos relatou a divisão de um complexo operacional em zonas, que separaram o local do vestiário de entrada, a antessala, a sala de cirurgia de pacientes com COVID-19 e a sala de saída, onde o equipamento de proteção individual é removido. A proteção dos profissionais da saúde e treinamento adequado são de suma importância para minimizar sua infecção. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a equipe cirúrgica e de cuidados com o trauma correm alto risco de contaminação com o COVID-19, no ambiente hospitalar. Dessa forma, medidas foram tomadas levando a uma reconstrução no sistema de saúde, fazendo com que procedimentos cirúrgicos sofressem modificações em prol tanto da saúde dos profissionais de saúde quanto dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, trauma, ortopedia, cirurgia

¹ Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
² Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)
³ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)
⁴ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)
⁵ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)